



TRATAMENTO CIRÚRGICO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR EM PACIENTES COM HEPATITE B CRÔNICA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E INOVAÇÕES CIRÚRGICAS

JONATHAN SALES DO ESPÍRITO SANTO; MARIA EDUARDA MAIA FERNANDES;
GIOVANNA HELLEN CHAVES ROCHA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) representa uma das formas mais comuns de câncer hepático e frequentemente ocorre em pacientes com hepatite B crônica, uma condição prevalente globalmente. A hepatite B crônica, ao promover uma inflamação contínua do fígado, favorece a progressão para carcinoma hepatocelular. O tratamento cirúrgico, essencial para muitos pacientes com CHC, é desafiador devido às complicações associadas à hepatite B e às características tumorais específicas. Mulheres, em particular, podem enfrentar desafios adicionais devido a fatores hormonais e a variabilidade na resposta ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar as implicações clínicas e as inovações cirúrgicas no tratamento do carcinoma hepatocelular em pacientes com hepatite B crônica, com ênfase nas diferenças de tratamento e resultados para mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir da busca por estudos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, com recorte temporal do últimos 10 anos. Formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais as complicações do tratamento cirúrgico do carcinoma hepatocelular em pacientes com Hepatite B crônica?. Foram utilizados os descritores controlados: "carcinoma hepatocelular", "hepatite B crônica", "tratamento cirúrgico", "complicações intraoperatórias" e "cirurgia oncológica", intercalados pelo operador booleano "AND". Realizada leitura dos títulos e resumos e, após leitura dos estudo na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 20 estudos; após leitura dos títulos e resumos, 12 estudos foram elegíveis. Os principais resultados indicaram que as inovações cirúrgicas, como a ressecção hepática minimamente invasiva e o transplante hepático, têm mostrado benefícios significativos para pacientes com CHC e hepatite B crônica. Os estudos revelaram que, enquanto as técnicas modernas melhoraram os desfechos cirúrgicos, as mulheres frequentemente apresentaram uma taxa mais alta de complicações pós-operatórias devido a variações hormonais e resposta imunológica diferente. A análise revelou também que a monitorização mais rigorosa e os protocolos ajustados são necessários para essa população específica. **Conclusão:** A revisão evidenciou que, embora as inovações cirúrgicas tenham melhorado significativamente o tratamento do carcinoma hepatocelular em pacientes com hepatite B crônica, há uma necessidade contínua de estratégias personalizadas, especialmente para mulheres, devido às suas respostas fisiológicas distintas. A abordagem clínica deve considerar essas variáveis para otimizar os resultados e reduzir complicações.

Palavras-chave: **CARCINOMA HEPATOCELULAR; HEPATITE B CRÔNICA; TRATAMENTO CIRÚRGICO; COMPLICAÇÕES INTRAOPERATÓRIAS; CIRURGIA ONCOLÓGICA**